

# ALERTA CONJUNTO DE FRIO INTENSO E QUEDA DE TEMPERATURAS



## 1. Alerta

O Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD, em conjunto com órgãos de monitoramento e previsão meteorológica, comunica através deste Alerta a incursão de uma forte massa de ar frio que chegará ao Sul do país e favorecerá o declínio acentuado de temperatura. Nesta região, geadas generalizadas podem acontecer já na madrugada de quinta-feira (20/08/2020).

A partir da sexta-feira (21/08/2020), o frio avança rapidamente sobre áreas das regiões sul, sudeste, centro-oeste e norte, promovendo declínio de temperatura bastante acentuado nas áreas detalhadas abaixo.

- **Áreas atingidas:** Região Sul, além de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, sul de Minas Gerais, Mato Grosso, sul de Goiás, Rondônia, Acre e sul do Amazonas.
- **Riscos associados:** Os produtos gerados pelos órgãos de meteorologia parceiros apontam um expressivo decréscimo de temperatura, podendo chegar a mais de 10°C nas temperaturas registradas entre o dia 20 e 21 de agosto. Geadas generalizadas podem ser registradas na região sul. Além disso, com a umidade remanescente e o frio intenso, há também possibilidade de queda de neve nas regiões serranas do Rio Grande do Sul, no oeste, sul, meio-oeste e planalto norte de Santa Catarina bem como em áreas do sul e sudoeste do Paraná, entre o fim de tarde e noite de quinta-feira até sábado;
- **Período:** A entrada da massa de ar polar terá início ao final da quinta-feira e os principais impactos são esperados até o domingo. Durante o início da semana, o frio perderá força gradativamente.

**O detalhamento das áreas mais atingidas ao longo desse período deve ser realizado através da atualização de avisos e alertas meteorológicos.**

## 2. Recomendações

- ✓ Compartilhar e consolidar as previsões com os órgãos Estaduais/Locais de previsão e monitoramento de clima/tempo;
- ✓ Informar oficialmente as autoridades e demais instituições membros do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, os dados resultantes da análise dos órgãos locais de monitoramento;
- ✓ Emitir para a população vulnerável os alertas que julgar necessários, dando informações/orientações sobre os eventos identificados;
- ✓ Utilizar para a emissão dos alertas as ferramentas oficiais disponíveis (SMS e TV por assinatura), e outras mídias de uso estratégico do Estado e/ou Municípios;
- ✓ Acompanhar a atualização de alertas e avisos das agências de monitoramento oficiais, principalmente, aqueles voltados ao monitoramento em tempo real dos riscos.

## 3. Créditos das previsões

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC/INPE

Centro Nacional De Monitoramento e Alerta de Desastre Naturais – CEMADEN

Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD